



Grupo de Estudos “Livro Didático” - 2020.2

Local, data e horários:

Carga horária: 45 horas (9 encontros quinzenais de 2 horas cada + 3 horas leitura).

Encontros pelo Google Meet: meet.google.com/vks-mqaq-jsu

Às quartas-feiras, das 14h às 16h, de 12/08 a 07/10

Coordenador: Eduardo Lopes Piris

Participantes: Elionai Mendes da Silva
Joseane Santos Boaventura
Rosely Melo Matos de Novais
Fabrício de Jesus Santos
Matheus Oliveira Souza

Objetivo:

- Proporcionar às integrantes do grupo de estudo a leitura de textos sobre a historiografia, a institucionalização e o funcionamento discursivo do livro didático, para que possam elaborar e desenvolver seus projetos de pesquisa em nível de graduação (iniciação científica) e pós-graduação (mestrado).

Referências:

BITTENCOURT, Circe. Livro didático e construção do saber escolar. *In: Livro didático e saber escolar (1810 - 1910)*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 23-61.

BUNZEN Clécio. O gênero “debate” em três coleções de Língua Portuguesa aprovadas no PNLD-2011. *Eutomia*, Recife, v.11, p. 362-385, jan./jun. 2013.

CARGNELUTTI, Joceli. A unidade didática e seus objetos de ensino: deslocamentos ao longo das décadas. *Caminhos em Linguística Aplicada*, Taubaté, v. 22, n. 1, p. 139-160, 2020.

CHOPPIN, Alain. História dos livros didáticos e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, set/dez, 2004.

GRIGOLLETO, Marisa. Leitura e funcionamento discursivo do Livro Didático. *In: CORACINI, Maria José (org.). Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático*. Campinas: Pontes, 2011. p. 67-77.

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. *Revista Brasileira de História da Educação*, Campinas, v. 12, n. 3, p. 179-197, set./dez.2012.

PIETRI, Émerson de. Sobre a constituição da disciplina curricular de língua portuguesa. *Revista Brasileira de Educação*, v. 15, n. 43, jan./abr. 2010.

PIRIS, Eduardo Lopes; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelan de. Subjetivação, saberes e poderes: o autor do livro didático como um interveniente na relação pedagógica. *In: AQUINO, Zilda G. O. et al. (org.). Estudos do Discurso, o poder do discurso e o discurso do poder*. São Paulo: Editora Paulistana, 2018. p. 122-143.

PITA, Julianne Rodrigues; NASCIMENTO, Iara de Sousa. As veleidades do Plano Nacional do Livro Didático: do Estado Novo à contemporaneidade. *In: LIMA, Álisson Hudson Veras; GOMES, Ana Paula de Oliveira; LIMA, José Natanael Nunes Pereira de (org.). Teoria e prática docente: onde estamos e para onde vamos?* Pimenta Cultural, 2020. p. 116-130.

SALLES, André Mendes. Resenha de “Circe Maria Fernandes Bittencourt. *Livro didático e saber escolar (1810-1910)*”. *Revista de História*, n. 2, v. 2, p. 116-121, 2010.

SOUZA, Mayana Matildes da Silva; PIRIS, Eduardo Lopes. Reflexões acerca da proposta de ensino de argumentação de um livro didático de português aprovado pelo PNLD/2017. *EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação*, n. 18, p. 175-195, 2018.

Cronograma:

	data	Tópico e texto para discussão
1	12/08	MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. Revista Brasileira de História da Educação , Campinas, v. 12, n. 3, p. 179-197, set./dez.2012.
2	19/08	CHOPPIN, Alain. História dos livros didáticos e das edições didáticas: sobre o estado da arte. Educação e Pesquisa , São Paulo, v. 30, n. 3, p. 549-566, set/dez, 2004.
3	26/08	SALLES, André Mendes. Resenha de “Circe Maria Fernandes Bittencourt. <i>Livro didático e saber escolar (1810-1910)</i> ”. Revista de História , n. 2, v. 2, p. 116-121, 2010. BITTENCOURT, Circe. Livro didático e construção do saber escolar. <i>In: Livro didático e saber escolar (1810 - 1910)</i> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 23-61.
4	02/09	(continuação) BITTENCOURT, Circe. Livro didático e construção do saber escolar. <i>In: Livro didático e saber escolar (1810 - 1910)</i> . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 23-61.
5	09/09	BUNZEN, Clecio. A fabricação da disciplina escolar português. Revista diálogo educacional , v. 11, n. 34, set./dez. 2011.
6	16/09	PITA, Julianne Rodrigues; NASCIMENTO, Iara de Sousa. As veleidades do Plano Nacional do Livro Didático: do Estado Novo à contemporaneidade. <i>In: LIMA, Álisson Hudson Veras; GOMES, Ana Paula de Oliveira; LIMA, José Natanael Nunes Pereira de (org.). Teoria e prática docente: onde estamos e para onde vamos?</i> Pimenta Cultural, 2020. p. 116-130.
7	23/09	CARGNELUTTI, Joceli. A unidade didática e seus objetos de ensino: deslocamentos ao longo das décadas. Caminhos em Linguística Aplicada , Taubaté, v. 22, n. 1, p. 139-160, 2020.
8	30/09	GRIGOLLETO, Marisa. Leitura e funcionamento discursivo do Livro Didático. <i>In: CORACINI, Maria José (org.). Interpretação, Autoria e Legitimação do Livro Didático</i> . Campinas: Pontes, 2011. p. 67-77. PIRIS, Eduardo Lopes; AZEVEDO, Isabel Cristina Michelin de. Subjetivação, saberes e poderes: o autor do livro didático como um interveniente na relação pedagógica. <i>In: AQUINO, Zilda G. O. et al. (org.). Estudos do Discurso, o poder do discurso e o discurso do poder</i> . São Paulo: Editora Paulistana, 2018. p. 122-143.
9	07/10	BUNZEN Clecio; MÁXIMO, Jéssica. O gênero “debate” em três coleções de Língua Portuguesa aprovadas no PNLD-2011. Eutomia , Recife, v.11, p. 362-385, jan./jun. 2013.